

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – OLIVEIRA, Lorena de Melo Mendonça. Estudo de sintomas depressivos em crianças institucionalizadas. 2014. 95f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiania, 2014.

2) Orientador – RESENDE, Ana Cristina.

3) Resumo – A presente dissertação está organizada em duas seções que têm como objetivo principal estudar sintomas depressivos em crianças institucionalizadas. A primeira seção consiste em uma revisão bibliográfica sistematizada a fim de analisar a produção científica acerca dos estudos que fizeram uso de instrumentos de avaliação dos sintomas depressivos em crianças no Brasil, nos últimos dez anos (2004 – 2013). Para isso, foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual de Saúde na área específica de Psicologia (BVS-PSI), utilizando as seguintes bases de dados: Scielo, Lilacs, Index Psi Revistas e Pepsic, utilizando diferentes combinações entre palavras-chave. Foram levantados no total, 28 artigos. Os resultados mostraram que os estudos foram realizados por diversas áreas do conhecimento e que predominou o método de pesquisa descritivo com análise quantitativa de dados. Considerável parte dos artigos teve como objetivo investigar os fatores que causam a depressão infantil (N=9, 32,1%) e sintomas relacionados a tal patologia (N=8; 28,6%). Foram encontrados 10 instrumentos diferentes que foram utilizados para avaliar sintomas depressivos em criança. O Inventário de Depressão infantil – CDI foi o instrumento de maior incidência e apresentou boa consistência interna nos estudos selecionados. A segunda seção trata-se de um artigo empírico que tem por objetivo analisar sintomas depressivos em crianças em situação de acolhimento institucional comparadas com crianças que vivem com suas famílias. Participaram deste estudo 50 crianças, do sexo masculino e feminino, com idades entre sete e 11 anos, sendo que 23 crianças residiam em instituições e 27 crianças residiam com suas famílias. Foram utilizados para avaliar a depressão infantil os seguintes instrumentos: CDI, CBCL e o Rorschach SC. Os resultados revelaram que as crianças institucionalizadas apresentavam mais sintomas depressivos, desconforto emocional, expressões afetivas mais imaturas e sem modulação, mais comportamentos agressivos e dificuldade em seguir regras. De maneira geral, as duas seções da Dissertação realçam a importância de se considerar aspectos psicológicos que influenciam no surgimento, na sintomatologia e na investigação da depressão infantil.

4) Palavras-Chave – sintomas depressivos; criança; depressão infantil; acolhimento institucional.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.